



TSE investiga panfletos com número errado de Lula

A coligação A Força do Povo, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PRB-PC do B), entrou na sexta-feira (13) com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na qual pede a investigação e a punição dos responsáveis pela distribuição, em Pernambuco, de panfletos onde Lula aparece ao lado do número do candidato adversário, Geraldo Alckmin (PSDB-PFL).

De acordo com o TSE, a representação acusa a coligação Por um Brasil Decente e Alckmin por suposta propaganda eleitoral irregular praticada na véspera e no dia do primeiro turno da eleição. O ministro Carlos Alberto Menezes Direito avaliará e julgará o caso, que já está sendo investigado pelo Ministério Público de Pernambuco.

O Código Eleitoral define como crime, punível com detenção de dois meses a um ano ou pagamento de 120 a 150 dias-multa, divulgar fatos que se sabem inverídicos, em relação a partidos ou a candidatos, capazes de exercerem influência perante o eleitorado.
